

# Quinta-Feira – 28/06/2012

Rakell Rays dos Anjos Alves

**Orientador da pesquisa:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Adriana Maria de Souza Zierer  
Universidade Estadual do Maranhão

**TÍTULO DO PAINEL:** *Visão De Túndalo: Um Artifício Literário Sobre Os Espaços Do Além No Medievo*

**RESUMO:** Este trabalho analisa a importância da narrativa *Visão de Túndalo* no imaginário medieval acerca da construção da geografia do Além. A obra foi produzida no século XII por um monge cisterciense desconhecido, e posteriormente traduzida para o português no século XV. O período pesquisado é a Baixa Idade Média, reconhecida como uma época de grande preocupação com a morte e difusão dos dogmas cristãos, proferidos durante as pregações dirigidas dos eclesiásticos aos leigos. Ao longo dos sermões se intensificou a introdução de narrativas relacionadas aos espaços do Além e que aludiam à figura do Diabo. O relato faz referência a uma viagem imaginária realizada ao *Além-túmulo*, na qual o cavaleiro Túndalo teria o privilégio de ter revelado para si os mistérios do *post-mortem*, percorrendo as profundezas do Inferno, do Purgatório e as glórias existentes no Paraíso Celestial. Na narrativa o Diabo é associado aos tormentos eternos do Inferno, consequência direta das infrações comportamentais realizadas durante a vida terrena, ou seja, os pecados. Nessa perspectiva a *Visão* foi utilizada como uma espécie de manual pedagógico que tinha por objetivo provocar o arrependimento dos pecados por parte dos fiéis, que abandonariam as ações pecaminosas e procurariam seguir as condutas sociais estabelecidas pela Igreja Católica, para desfrutarem das benevolências de Deus no Paraíso. Assim, a Igreja Cristã, que se considerava a mediadora da relação dos homens com o divino, influi para que os arrependimentos dos pecados ocorressem mais pelo medo dos fiéis de sofrer as tortura dos mundos infernais (o Purgatório e o Inferno) do que pelas glórias do Paraíso. São enfatizadas no manuscrito as descrições sobre a diversidade dos castigos que variavam de acordo com as faltas (pecado) cometidas durante a vida terrena, objetivando assegurar o controle social.